



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
**RECORTE DE JORNAIS**

Veículo: CIFORM

Identificação: CADERNO 1 - OPINIÃO 2

Data: 17/09/2012

### **Caso Muricy**

Um absurdo, uma indignação. São essas as palavras que definem o que aconteceu com o delegado da Polícia Civil, Frederico Muricy, íntegro, competente, justo, humilde, e não poderia ser agredido por dois bandidos, em um bar no Bairro Treze de Julho, por motivos fúteis, aparentemente. Sei da integridade do delegado, e ele jamais ofenderia uma pessoa. Acredito que foi provocação para tirá-lo do sério. Como ele não reagiu, o agrediram. E mais absurdo ainda são esses bandidos terem sido presos em flagrante e, em menos de oito horas, serem liberados através de um mandado de soltura dado por um juiz de plantão. Senhor juiz, será que se fosse um filho, um parente ou um amigo seu, o senhor os soltaria? Claro que não. Pior ainda seria se fosse um pobre qualquer. Ou será que o senhor estava sonolento, já que os liberou de madrugada? Lugar de bandido é na cadeia. Por isso que os bandidos tiram onda das caras das autoridades, porque eles aprontam, espancam pessoas inocentes, vêm alguns juizes sem noção e os liberam. Graças a Deus que existe o Ministério Público para nos defender desses bandidos. Saúde e recupere-se bem, delegado Frederico. Deus e a sociedade está de seu lado. Senhor juiz, pimenta no dos outros é refresco.

**Marlucy**